



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: resumo expandido

Escolas públicas de referência e sua relação com a biblioteca escolar: Relato de experiência no Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella

*Public reference schools and their relationship with the school library: experience report
at the Bahia State Center for Education, Innovation and Training - Mãe Stella*

Erick Bruno Ferreira Santos - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Bruna Lessa - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Rafaela Santos - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Renata Cantuario - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Resumo: Este relato visa colaborar com as atividades da biblioteca escolar em instituição pública para excelência educacional, baseado em autorias que discutem sobre funções e serviços dessa biblioteca, seu papel na sociedade, e associado às diretrizes internacionais sobre esta biblioteca. Utilizou-se da técnica de observação direta e participante para coletar e analisar dados no Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella, em Salvador-Bahia. Os resultados da visita sugerem propostas como oferta de materiais diversificados, promoção pela leitura e ações para letramento informacional. Conclui-se que a presença da biblioteca em escola pública é fundamental para formação cidadã.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas Escolares. Escolas Públicas. Letramento Informacional. Leitura.

Abstract: The report examines the role of a school library in promoting educational excellence. The authors discuss the functions, services, and compliance with international guidelines. Data was collected and analyzed using direct and participant observation techniques at the State Center for Education, Innovation, and Training of Bahia - Mãe Stella. The study emphasizes the importance of libraries in promoting reading and informative literacy, highlighting their role in fostering development.

Keywords: Public School Libraries. Public Schools. Information Literacy. Reading.





1 INTRODUÇÃO

A biblioteca escolar é um componente fundamental para a educação, em particular na rede pública de ensino. Ela apoia o aprendizado e a colaboração entre a comunidade escolar e os bibliotecários na busca de novas informações e na criação de leitores criativos, independentes e críticos. No Brasil, ainda é difícil reconhecer a importância das bibliotecas escolares, especialmente as localizadas em comunidades carentes, que muitas vezes não têm bibliotecários capacitados.

Nesta perspectiva, este texto apresenta o relato de experiência sobre a Biblioteca do Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella (CEEINFOR), localizado no município de Salvador, na Bahia, a partir de uma visita organizada no âmbito do componente curricular – Fontes de Informação, do curso de Biblioteconomia e Documentação, da Universidade Federal da Bahia. Este relato está fundamentado na seguinte questão: Quais desafios da biblioteca escolar ao desempenhar seu papel fundamental ao colaborar para excelência da rede pública de ensino? A partir do contexto e problema apresentados, tem-se como objetivo geral descrever o potencial da Biblioteca do CEEINFOR como dispositivo de excelência indispensável.

Justifica-se este trabalho para além da perspectiva acadêmica, uma vez que a visita como parte do plano de ensino do componente curricular supracitado, motivou os estudantes do Curso de Biblioteconomia a compreender a percepção e a realidade das bibliotecas escolares e identificar lacunas e oportunidades de melhoria na estrutura, funcionamento e oferta de serviços dessas bibliotecas, possui o viés social, pois o relato aqui apresentado poderá contribuir para subsidiar a elaboração de políticas e práticas mais eficazes para fortalecer o papel das bibliotecas escolares no ambiente educacional público.

O relato de experiência sobre biblioteca escolar utiliza como referencial teórico autores como Perrotti (2006), Côrte e Bandeira (2011), Campello (2012) e Yunes (2024) para discutir suas funções e serviços, seu papel na sociedade e na promoção do livro e leitura, e reflete sobre as diretrizes da *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) para bibliotecas escolares em contexto global.



2 Por uma biblioteca de excelência para um ensino público de referência

A biblioteca escolar é crucial para a formação dos estudantes, enriquecimento do programa escolar e promoção da leitura, pesquisa, pensamento crítico e criatividade. É mais do que uma simples "sala de leitura", ou ainda, como já mencionou Perrotti (2006), mais que um "depósito de livros". O autor destaca ainda, a necessidade de as bibliotecas escolares estabelecerem conexões com o mundo externo, promovendo atividades culturais, discussões de livros, e etc.

Segundo o Censo Escolar de 2022 (Brasil, 2023), somente 31% das escolas públicas brasileiras têm biblioteca, a realidade brasileira parece desconsiderar a exigência da Lei Federal 12.244/2010, que considera a universalidade das bibliotecas em escolas, a qual foi recentemente renovada, considerando a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), por meio da Lei Federal 14.837/2024, conceituando a biblioteca escolar como "equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo" (Brasil, 2024), ressaltando ainda, que deve somente funcionar sob a gestão de um profissional bibliotecário.

Sobre a atuação bibliotecário em uma biblioteca escolar, Côrte e Bandeira (2011), dizem que

Na biblioteca escolar o bibliotecário é como se fosse um professor e sua disciplina é ensinar a aprender. Essa função nunca deve ser deixada de lado. Na fase escolar, não se concebe a efetividade do processo de ensino-aprendizagem sem uma biblioteca que ofereça serviços de informação aos alunos. Ela possibilita tanto a eles quanto aos demais membros da comunidade escolar tornarem-se cidadãos críticos e usuários de informação (Côrte; Bandeira, 2011, p.8).

As bibliotecas escolares devem ser locais acolhedores e estimulantes, onde os estudantes podem, não apenas acessar informações, mas também desenvolver competências informacionais, conforme Campello (2012, p. 16) "o local onde os estudantes, com apoio de mediadores competentes, se familiarizam com o aparato informacional e se preparam para serem aprendizes autônomos [...]". As Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar (IFLA, 2016), inclui além das funções básicas da biblioteca, considera também o desenvolvimento de programas para a aprendizagem baseada em investigação, considerando modelos de competência em informação, os quais devem



ser explorados e realizados pela biblioteca da escola. Porém vale refletir o papel das bibliotecas escolares, como espaços dinâmicos que incentivam a leitura.

A biblioteca, neste contexto, promove mudanças, que se inicia no acesso ao livro e a leitura, Para Yunes (2024, p.115), “A leitura dos livros tem a ver com a vida [...] Porque, de alguma maneira, essa leitura que está nos livros, que está no suporte gráfico, ela oferece uma espécie de *upgrade* do nosso estar no mundo, como uma passagem para o nosso ser no mundo.” A leitura pode ir muito além da leitura didática, e com práticas de incentivo a leitura, sendo ela uma leitura num momento de lazer durante o intervalo dos estudantes por exemplo, ou até mesmo com uma contação de histórias podemos enxergar a biblioteca escolar como potencializadoras de um ensino público de excelência.

2 METODOLOGIA

O estudo aborda a experiência de estudantes de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) durante uma visita orientada a bibliotecas escolares. O objetivo foi conhecer práticas bibliotecárias e identificar fontes de informação disponíveis para o público atendido. O relato de experiência aqui apresentado, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, tendo-se como método de investigação o estudo de caso, e possui como principal objetivo potencializar o debate sobre o papel da biblioteca escolar no alcance do padrão de referência de escolas públicas. Como procedimentos para coleta e análise dos dados, utilizou da técnica de observação direta e participante (Marconi; Lakatos, 2021), quando foi necessário envolver-se na comunidade escolar, participando das atividades da Biblioteca no dia da visita, ocorrida no mês de maio de 2024. Foi realizada uma entrevista com a bibliotecária do Centro Estadual de Educação, Inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella (CEEINFOR), em forma de conversa livre, para aprofundar análises. Os dados foram coletados e registrados por meio de fichamento, em formato *.docx*, utilizando-se a abordagem qualitativa, considerando as experiências vividas no local, recursos didáticos, e discussões teórico-práticas apreendidas no componente curricular.



Para melhor caracterizar o caminho metodológico para este relato de experiência, faz-se necessário apresentar o contexto temporal e institucional do objeto em análise, neste caso o CEEINFOR, que comporta a Biblioteca em análise.

2.1 Centro Estadual de Educação, inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella

A nova sede do CEEINFOR foi inaugurada em 26 de outubro de 2022, localizada na Rua Silveira Martins, no bairro do Cabula, em Salvador - Bahia. A infraestrutura inclui quatro edifícios com 36 salas de aula, biblioteca, laboratórios, refeitório, quadra poliesportiva coberta, piscina semiolímpica, campo *society*, pista de atletismo e arena de lutas, com capacidade para até 4 mil estudantes. Oferece cursos profissionalizantes em diversas áreas e técnico em conservação hospitalar (Figura 1).

Figura 1 – Centro Estadual de Educação, inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella



Fonte: Bahia (2024a)

Descrição: fotografia aérea, colorida, do terreno e dos prédios que integram o Centro Estadual de Educação, inovação e Formação da Bahia - Mãe Stella.

Destaca-se a homenagem dedicada ao nome do Centro, à ialorixá Maria Stella de Azevedo Santos, mais conhecida como Mãe Stella de Oxóssi, liderança religiosa de destaque nacional, condecorada com o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Federal da Bahia. Na próxima seção são exploradas as observações realizadas, bem como os desafios e oportunidades concentrados no objetivo geral deste relato de experiência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Biblioteca, os estudantes de Biblioteconomia da UFBA, foram recebidos pela bibliotecária da instituição e pela representante da Coordenação do Livro e da Biblioteca, da Secretaria da Educação do estado da Bahia (SEC-BA), previamente



agendada pela docente do componente curricular. Discutiu-se sobre o funcionamento da biblioteca, a mediação da leitura realizada no CEEINFOR, e questões relacionadas à prática bibliotecária, como organização do acervo e empréstimos de livros.

A biblioteca oferece acesso livre à sua coleção, bem como sinalização para ajudar os usuários na busca. A coleção está organizada num estilo híbrido, combinando a Classificação Decimal de Dewey (CDD) com a tipologia do gênero literário, tal como refletido nas cores das prateleiras. Por exemplo, os livros didáticos estão localizados na prateleira laranja, enquanto os de Direito, Educação e o Folclore estão na prateleira amarela. A prateleira verde apresenta a literatura infantil e estrangeira. Há também uma seção dedicada à representação negra, que inclui livros sobre a história da Bahia e autores locais como Jorge Amado (Figura 2).

Figura 2 – Organização do acervo da Biblioteca do CEEINFOR



Fonte: Das autorias (2024)

Descrição: Fotografia das estantes da biblioteca, colorida, mostra a organização de livros e revistas nas estantes.

A biblioteca facilita o acesso a computadores, no entanto, considera-se pensar sobre ações que envolvam o letramento informacional dos estudantes, a implementação de tecnologias permite o acesso a uma variedade de tipos de informação, bem como o desenvolvimento de habilidades informacionais e a compreensão crítica do uso e análise de fontes *on-line*.

A Biblioteca do CEEINFOR oferece um serviço de empréstimo de livros, mas ainda não está totalmente informatizada. Segundo a Coordenação do Livro e da Biblioteca (SEC-BA), há um projeto para instalação do sistema de automatização de acervos, o *Personal Home Library* - PHL, nas bibliotecas escolares estaduais. A automação traz



benefícios para os usuários e para o gerenciamento do acervo. A falta de sistemas automatizados afeta as atividades da biblioteca, tornando mais difícil para os usuários recuperar informações, bem como o gerenciamento do acervo da biblioteca por profissionais bibliotecários.

Um estudo mais aprofundado poderá apoiar recomendações significativas para as ações da Biblioteca do CEEINFOR. A importância das bibliotecas em escolas públicas é destacada, com propostas para melhorar seu funcionamento e potencial como dispositivo de excelência na rede pública de ensino, a saber:

1. **Oferta de materiais diversificados:** ampliar o acervo com variedade de recursos, para atender às diferentes demandas de informação dos usuários e enriquecer o acervo.;
2. **Promoção do gosto pela leitura:** criação de clubes de leitura para estudantes com livros que representem grupos sociais minoritários como negros, mulheres, indígenas, etc.;
3. **Ações para letramento informacional:** oferecer treinamentos e *workshops* para capacitar os estudantes em habilidades de pesquisa, como a seleção e avaliação crítica de fontes, ajudando-os a discernir entre fontes confiáveis e não confiáveis, e a reconhecer vieses e distorções; e a utilização de bases de dados e catálogos *on-line* nos computadores disponibilizados pela Biblioteca.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A visita orientada proporcionou uma visão prática e profissional na área da Biblioteconomia, destacando a importância do papel da biblioteca na comunidade escolar. A biblioteca escolar do CEEINFOR é um espaço bem localizado, climatizado e atrativo, com cores vibrantes e fotos de personalidades brasileiras nas paredes. É um lugar onde os estudantes podem se aventurar em leituras, pesquisar informações e expandir seus horizontes intelectuais, sendo essencial para o desenvolvimento educacional. É crucial que bibliotecárias/os sejam acolhedores para atrair leitores e estimular o gosto pela leitura. Além disso, é necessário automatizar a biblioteca e promover ações culturais para incentivar o letramento informacional.



REFERÊNCIAS

BAHIA. Governo do Estado. Assessoria de comunicação. **Obras escolares na Bahia priorizam sustentabilidade e inovação ambiental.** 2024. Disponível em:

<https://www.comunicacao.ba.gov.br/2024/06/noticias/obras-escolares-na-bahia-priorizam-sustentabilidade-e-inovacao-ambiental/>. Acesso em: 05 jun. 2024a.

BAHIA. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Novas bibliotecas das escolas estaduais se tornam referência nacional pelo conforto e diversidade de obras.** 2022.

Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/noticias/novas-bibliotecas-das-escolas-estaduais-se-tornam-referencia-nacional-pelo-conforto-e-diver>. Acesso em: 06 jun. 2024b.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022:** notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/areas_de_atuacao/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2022.pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.

BRASIL. Lei 14.837, de 8 de abril de 2024. Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). **Diário Oficial da União**, Brasília/DF, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm. Acesso em: 2 jun. 2024.

CAMPELLO, Bernadete (comp.). **Biblioteca escolar:** conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

CÔRTE, A. R.; BANDEIRA, S. P. **Biblioteca escolar.** Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2011.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS.

Diretrizes da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. 2. ed. rev. [s.n.]:[s.l.], 2016.

Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/node/9512>. Acesso em: 15 mai. 2024.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PERROTI, E. **Biblioteca não é depósito de livros.** [Entrevista cedida a. Márcio Ferrari].

Nova Escola, 2006. Disponível em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/jsbnW7FuWjb4fKN4wDSQXd5B86Jq7khSYqR9tcuzJXzJvaX6Ap2YGVvWbBTr/edmir-perrotti-biblioteca-nao-e-deposito-de-livros.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2024.

YUNES, E. A formação de novos leitores: leituras compartilhadas, leitores múltiplos. *In:*

LESSA, B.; LEAL, D. L. (Orgs.). **Virtualidades Impressas**: registros de ensino, pesquisa e extensão do Projeto Sala Aberta. Salvador: Edufba, 2024. p. 111-127. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/39255>. Acesso em: 15 mai. 2024.